



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI



Programa de Pós-Graduação em História

Av. Itália, km.8, *Campus Carreiros* – Rio Grande, RS.
Fone: (53) 3293-5047 Email: ccpghistoria@furg.br Site: poshistoria.furg.br

Disciplina: Identidades, docência e tensões curriculares (10169P)

Créditos: 3

Ementa: A competição em torno das verdades curriculares na atualidade não se limita ao acadêmico ou estatal, suas configurações são endossadas pelos sujeitos da ação educativa: docentes e educandos. Aliado a esse cenário, o currículo oficial está cada vez mais pressionado pelos coletivos populares, que exigem o direito de ver suas narrativas pronunciadas na escola. Embalados por uma ampla mobilização de afirmação, os movimentos identitários articulam aos seus direitos à escola, à ocupação de espaços definidores da política educacional e, com isso, pressionam o currículo oficial para incorporar suas demandas. Isso não significa que a oficialidade perdeu sua força reguladora, mas algo realmente inaugurou-se: a possibilidade de que as histórias-memórias dos coletivos populares sejam contadas nos currículos. Assim, não se trata de uma vitória dos movimentos sociais sobre o Estado, mas de uma estratégia que tem reconfigurado a escolarização. Essa situação tem “ameaçado” o currículo oficial, uma vez que se origina no seu interior algo maior que ele mesmo: a ação dos movimentos sociais. Isso justifica a forte reação estatal que busca regular a escola e essa potência advinda dos movimentos sociais: os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Provinha Brasil, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), entre outras.

Referências bibliográficas:

- ORROYO, M.G. *Currículo, território em disputa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- BALL, S. J. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. *Currículo sem Fronteiras*. V. 1, n. 2, p.99-116, jul./Dez.2001.
- MOITA LOPES L. P. da. *Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula*. Campinas, SP: Mercado de letras, 2002.
- MUNANGA, K. *Negritude: usos e sentidos*. Coleção Negra e Identidades. Belo Horizonte-MG: Editora Autêntica, 2009.
- NÓVOA, A. *Pedagogia: a Terceira Margem do Rio*. Conferência proferida na Faculdade de Educação (FE) da USP, maio/2011..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CARDOSO, F.H. *Capitalismo e escravidão no Brasil Meridional: o negro na sociedade escravocrata na Rio Grande do Sul*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.
- FERNANDES, F. *Integração dos Negros na Sociedade de Classes*. Vol 2. SP, Editora Globo, 2011.